

## Ágora em Rede como uma forma de Democracia Digital<sup>1</sup>

Daniele Chagas de BRITO<sup>2</sup>

Daniel de Andrade BITTENCOURT<sup>3</sup>

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS

### Resumo

O artigo é resultado de uma pesquisa que busca compreender o conceito de Democracia Digital a partir de um estudo da plataforma colaborativa Ágora em Rede, um projeto que faz parte dos Instrumentos de Participação Popular e Cidadã de Canoas, da Prefeitura Municipal de Canoas, no Rio Grande do Sul. A pesquisa se desenvolve através de uma análise de como a plataforma se enquadra no conceito utilizado por Gomes (2005) de democracia digital. Desta forma, é realizado o Estudo de Caso, que tem como objetivo investigar como o Ágora em Rede contribui para a democracia e para a participação com ferramentas digitais.

**Palavras-chave:** ágora em rede; canoas; democracia digital; participação digital.

### 1 Introdução

A cidade de Canoas, no Rio Grande do Sul, vem se destacando desde 2009, quando através da gestão do prefeito Jairo Jorge, começaram a serem criados instrumentos que incentivam a participação popular em várias áreas do município. Hoje são contabilizadas 13 ferramentas de participação adotadas pela Prefeitura Municipal de Canoas, porém, apenas uma delas é voltada para uma iniciativa de participação digital.

Com a observação das ferramentas, onde se verificou a existência do Ágora em Rede, surgiu a ideia de descobrir como um instrumento digital de participação pode interferir e contribuir em um aspecto social. A partir deste artigo, se busca compreender como o conceito de democracia digital se enquadra na iniciativa, assim como analisar a forma que ocorre a comunicação através da participação popular em um ambiente digital, entre o cidadão e o gestor público. Para realiza esse estudo, se aplica a metodologia de estudo de caso com o complemento da observação simples. Além disso, também se torna necessário

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na IJ 6 – Interfaces Comunicacionais do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 26 a 28 de maio de 2016.

<sup>2</sup> Graduada em Jornalismo pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos, email: [danielecbrito@gmail.com](mailto:danielecbrito@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Doutorando em Processos Midiáticos pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos, email: [bit.common@gmail.com](mailto:bit.common@gmail.com)

entender conceitos sobre democracia digital, participação digital e a definição do *Ágora* em Rede.

## 2 Democracia Digital

A tecnologia vem exercendo um papel fundamental na vida das pessoas, nos últimos anos ela tem transformado e incentivado diversos processos, entre eles o democrático. Pois “desde os anos 1990, o desenvolvimento e a popularização de dispositivos digitais de comunicação têm desafiado as democracias contemporâneas a explorarem novas formas de conexão política com os seus cidadãos”. (SILVA, 2011, p. 123). Porém, é preciso analisar que quando “a Internet torna tecnicamente possível a existência de dispositivos de participação mais adequados para aproximar cidadãos e representantes, é preciso avaliar de que forma estes artifícios vêm sendo empiricamente adotados para este fim”. (MARQUES, 2011, p. 96-97).

Quando são abordados os conceitos sobre internet e democracia, Gomes (2005), afirma que “a ideia de participação e cidadania entendida como ocupação civil da esfera política encontra na internet as possibilidades técnicas e ideológicas da realização de um ideal de condução popular e direta dos negócios públicos”. (GOMES, 2005, p. 217). Sendo assim, surge o conceito sobre democracia digital, que conforme o autor (2005, p. 215) “vem se constituindo ao redor de três expressões-chave: internet – esfera pública – democracia”. Porém, Gomes (2011, p. 27-28) acrescenta que:

Entendo por democracia digital qualquer forma de emprego de dispositivos (computadores, celulares, smart phones, palmtops, ipads...), aplicativos (programas) e ferramentas (fóruns, sites, redes sociais, mídias sociais...) de tecnologias digitais de comunicação para suplementar, reforçar ou corrigir aspectos das práticas políticas e sociais do Estado e dos cidadãos, em benefício do teor democrático da comunidade política.

O conceito de democracia digital mostra-se “como uma oportunidade de superação das deficiências do estágio atual da democracia liberal”. (GOMES, 2005, p. 217). Em que o autor (2005, p. 218) também define que “se apresenta como uma alternativa para a implantação de uma nova experiência democrática fundada numa nova noção de democracia”. Essa inovação surge como uma forma das pessoas poderem participar das decisões, pensar coletivamente e sugerir ideias. A internet acabou por ter um papel fundamental neste novo processo, pois ela é capaz de “proporcionar um meio pelo qual o

público e os políticos podem comunicar-se, trocar informações, consultar e debater, de maneira direta, rápida e sem obstáculos burocráticos”. (MAIA, 2008, p. 277).

Porém, com o uso da internet para aproximar os cidadãos dos representantes, também “acabava por criar novas exclusões entre “os plugados” (aqueles que têm acesso à internet e sabem utilizá-la eficazmente) e “os não plugados” (aqueles que não têm acesso à rede e nem os conhecimentos necessários para utilizá-la)”. (MAIA, 2011, p. 68). Conforme dados disponíveis no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)<sup>4</sup>, em 2013, o número de usuários com acesso a internet foi contabilizado em 51,60 para cada 100 habitantes. Contudo, é possível que nos próximos demonstrativos do IBGE, os números tenham um aumento razoável. Sendo assim, nota-se que a população começa a ter facilidade no acesso à internet, porém (GOMES, 2005, p. 220) salienta que “para quem tem acesso a um computador e capital cultural para empregá-lo no interior do jogo democrático, a internet é um recurso valioso para a participação política”. E assim, Gomes (2005, p. 218) acrescenta que a democracia digital “deve assegurar a participação do público nos processos de produção de decisão política”.

Desse modo, o conceito sobre democracia digital acaba por ser definido como “um expediente semântico empregado para referir-se à experiência da internet e de dispositivos que lhe são compatíveis, todos eles voltados para o incremento das potencialidades de participação civil na condução dos negócios públicos”. (GOMES, 2005, p. 217). E através dela, Gomes (2011) defende que qualquer ideia ou projeto que busque trazer independência da sociedade pode ser conceituado como uma iniciativa de democracia digital.

### **3 Participação Digital**

Com o processo de globalização e o crescimento do uso de tecnologias, muitas mudanças ocorreram. A sociedade passou a ter uma grande participação no ambiente digital, onde se possibilitou “a criação de novos circuitos de cooperação e colaboração que se alargam pelas nações e os continentes, facultando uma quantidade infinita de encontros”. (HARDT; NEGRI, 2012, p. 12). Esses circuitos começam a ser compreendidos junto com o conceito de democracia digital, que acaba sendo desenvolvido a partir da ideia de participação de todos – sociedade e organização –, de forma igualitária. Sendo que hoje, com a grande presença da população na rede, “vivemos pela primeira vez na história, em

---

<sup>4</sup> Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/paisesat/main\\_frameset.php](http://www.ibge.gov.br/paisesat/main_frameset.php)>. Acesso em: 10 maio 2015.

um mundo no qual ser parte de um grupo globalmente interconectado é a situação normal da maioria dos cidadãos”. (SHIRKY, 2011, p. 27). E são com esses encontros, conexões e participações, que ocorrem a partir de iniciativas tecnológicas, que as pessoas estão buscando novas formas de se comunicar e participar da vida em sociedade, ou seja, estão sendo capazes de construir, propor e refletir em conjunto. Sendo que Shirky (2011, p. 90), acrescenta que “todos nós temos motivações intrínsecas, desejos de fazer coisas pelo prazer que elas nos dão. Temos agora ferramentas para nos comunicar e compartilhar, novos meios para nos entregar a essas motivações”. Porém, Hardt e Negri (2012, p. 13) destacam que “nossa comunicação, colaboração e cooperação não se baseiam apenas no comum, elas também produzem o comum, numa espiral expansiva de relações”. Ou seja, contribuem no modo de pensar e agir da sociedade, onde essas relações acabam por estreitar laços que são capazes de formar estruturas sociais. Desse modo, pode se compreender que “a cooperação é o processo formador das estruturas sociais. Sem cooperação, no sentido de um agir organizado, não há sociedade”. (RECUERO, 2009, p. 81). Da mesma forma, que “toda luta ocorre na natureza dentro de um contexto mais amplo de cooperação”. (CAPRA, 1982, p. 32). Este conceito faz com que existam novos métodos para desenvolver um trabalho social dentro das redes.

As novas formas de trabalho social e as redes que criam são organizadas e controladas internamente, através da cooperação. Trata-se aqui de uma forma real de segurança. (...) Os dois conceitos de segurança, um baseado na cooperação e outro assentado na violência, não apenas são diferentes, portanto, mas entram diretamente em conflito um com o outro. (HARDT; NEGRI, 2012, p. 57).

Essas novas formas de participação dentro do ambiente digital são geradoras de uma produção biopolítica. Porém, o que é produção biopolítica? Ela pode ser definida como “formas contemporâneas de produção, que chamaremos de produção biopolítica, não se limitam a fenômenos econômicos, tendendo a envolver todos os aspectos da vida social, entre eles a comunicação, o conhecimento e os afetos”. (HARDT; NEGRI, 2012, p. 141). E a partir disso, o cidadão passa a exercer um papel democrático em diversas áreas sociais. Pois a produção biopolítica “é imanente à sociedade, criando relações e formas sociais através de formas colaborativas de trabalho. A produção biopolítica dará conteúdo a nossa investigação da democracia, que até o momento tem-se mantido excessivamente formal”. (HARDT; NEGRI, 2012, p. 135). Os autores (2012, p. 176) acrescentam que ela é capaz de envolver todos os níveis da sociedade, através de uma produção de conhecimento, informação, formas linguísticas, redes de comunicação e relações sociais colaborativas.

Ao discutir a cooperação dentro destas iniciativas digitais, Saldanha (2013, p. 32) afirma que ela “proporciona um ambiente favorável à interação e ao compartilhamento do conhecimento como forma de buscar inovações para enfrentar a complexidade dos problemas atuais”. Enquanto Recuero (2009, p. 82) reflete sobre a ideia de conflito, que “pode envolver cooperação, pois há a necessidade de reconhecimento dos antagonistas como adversários. Esse reconhecimento implica cooperação. Do mesmo modo, o conflito entre grupos pode gerar cooperação dentro dos mesmos”. E dando continuidade a esse discurso, a autora (2009, p. 82) afirma que “a competição compreende a luta, mas não a hostilidade, característica do conflito. A competição pode, por exemplo, gerar cooperação entre os atores de uma determinada rede, no sentido de tentar suplantar os atores de outra”. Porém, Saldanha (2013, p. 37) acrescenta que “o comportamento colaborativo, mais que uma tendência, é um movimento mundial, com cada vez mais participantes”.

A partir destes conceitos que explicam de maneira sucinta as questões que envolvem a participação digital, se torna necessário compreender o funcionamento do *Ágora em Rede*.

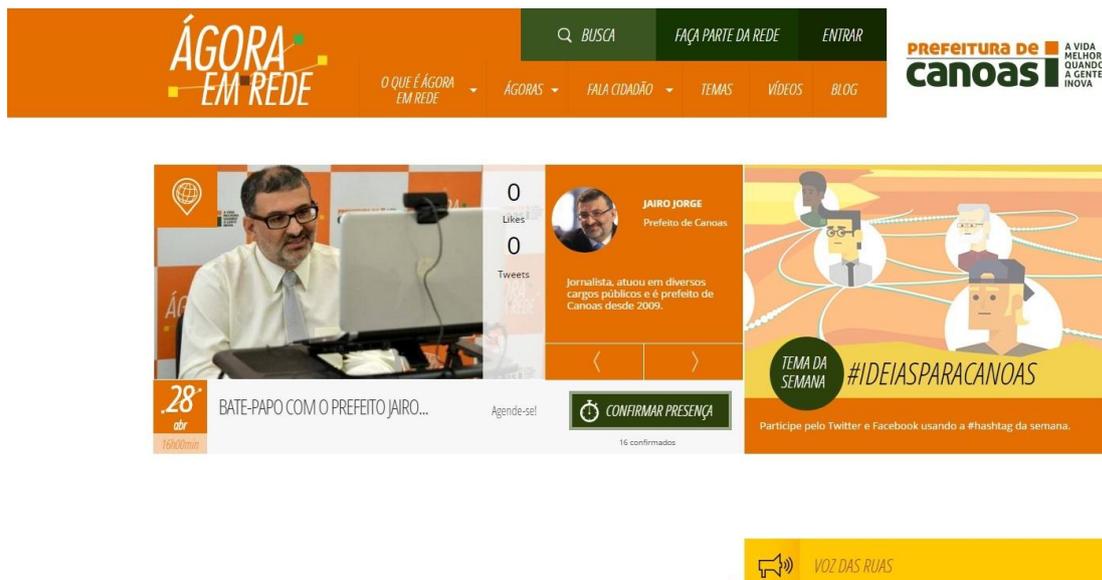
#### **4 *Ágora em Rede***

A plataforma colaborativa *Ágora em Rede*<sup>5</sup> faz parte de uma das 13 ferramentas do Sistema de Participação de Canoas, sendo a única Ferramenta Colaborativa da Prefeitura Municipal de Canoas, que “permite a colaboração dos cidadãos na construção de políticas públicas e na busca de soluções para questões da cidade”. (JORGE, 2014, p. 33). Ela foi lançada no dia 16 de julho de 2014, através de um projeto desenvolvido pela empresa Lung, uma Agência de Inteligência Colaborativa de Porto Alegre, que também foi responsável pelo desenvolvimento dos projetos Porto Alegre.CC e Redenção.CC, com a ideia de ser uma ferramenta de participação popular colaborativa e que possibilite a troca de informações entre a população e os gestores públicos. (PREFEITURA DE CANOAS, 2014).

---

<sup>5</sup> Disponível em: < <http://agoraemrede.com.br/>>. Acesso em: 01 maio 2015.

Figura 1 - Interface do Ágora em Rede



Fonte: Ágora Em Rede<sup>6</sup>

A primeira versão da iniciativa foi lançada em maio de 2011, ainda com o conceito de *Ágora Virtual*, onde mais de dez mil pessoas realizaram cadastro para interagir com a gestão pública municipal. Essa primeira proposta “buscava recriar através de um chat, uma praça para que todos pudessem discutir com o prefeito e os secretários as questões da polis. (...) Na primeira etapa foram realizadas 202 edições com 10.961 interações”. (JORGE, 2014, p. 33). Já o diferencial da *Ágora em Rede*, é que ela funciona como uma ferramenta que promove a interação entre os usuários “através de encontros ao vivo para o debate de questões relevantes”. (ÁGORA EM REDE, 2015).

A plataforma possui vários “canais” de participação que são divididos entre as **Ágoras** (*Ágora Central*, *Minha Ágora*, *Ágora da Comunidade* e *Ágora Global*), **Voz das Ruas**, **Desafio da Semana**, **Enquetes** e **Central do Cidadão**. As *Ágoras* funcionam através de debate ao vivo com bate-papo em vídeo e chat, onde na *Ágora Central* um dos representantes do Governo fica à disposição do cidadão para dialogar e encaminhar soluções para as demandas. Já no espaço *Minha Ágora*, a situação é diferente, pois o cidadão fica no centro do debate e sugere assuntos que precisam de solução para a cidade. Na *Ágora da Comunidade*, as lideranças comunitárias serão as condutoras das discussões. E por fim, a *Ágora Global* tem a ideia de colocar a cidade dentro de um cenário mundial, para divulgar as inovações e os pontos positivos de Canoas. (PREFEITURA DE CANOAS, 2014). Conforme Jorge (2014, p. 33) através da plataforma é possível utilizar “a Central do

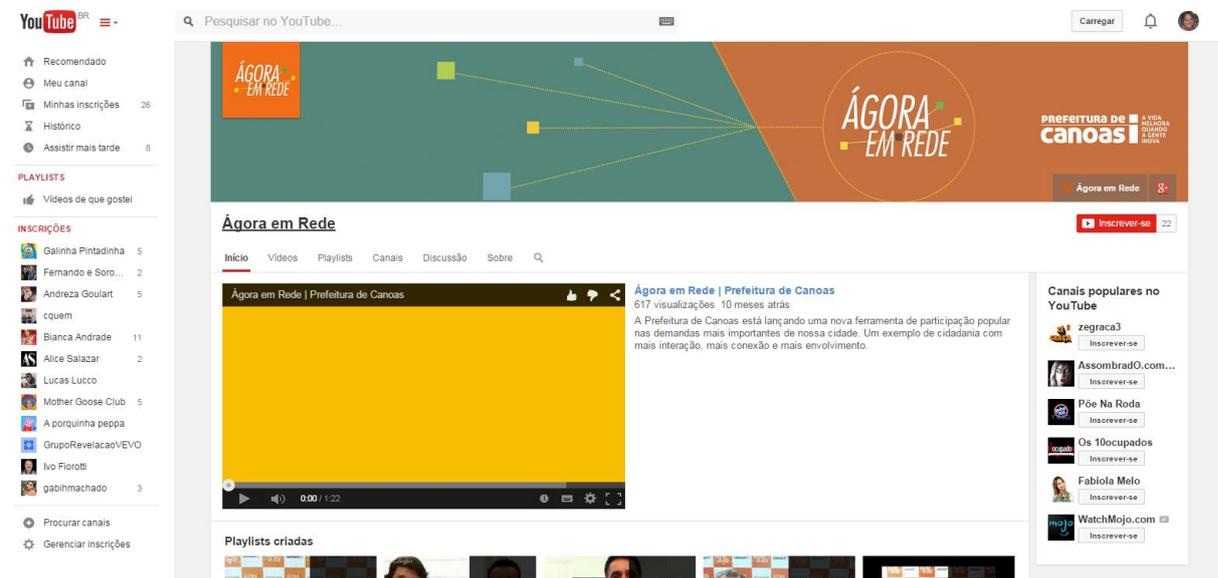
<sup>6</sup> Disponível em: <<http://agoraemrede.com.br/>>. Acesso em: 28 abr. 2015

Cidadão para encaminhamento de reivindicações e problemas, a Voz das Ruas com a expressão livre de todos os participantes sobre as questões da cidade, a realização de um desafio da semana com a busca de soluções e de uma enquete sobre um tema relevante”. Além disso, a plataforma disponibiliza um blog<sup>7</sup> com conteúdos referentes aos temas abordados nas Ágoras e um canal com os vídeos<sup>8</sup> das Ágoras que já ocorreram.

Desde seu lançamento até o dia 11 de abril de 2016, quando ocorreu a edição 57 do Ágora em Rede (Ágora Central), que contou com a participação do prefeito Jairo Jorge, a Prefeitura de Canoas contabilizou 9.559 pessoas cadastrada e mais de 117 mil visualizações no site<sup>9</sup>. Já foram abordados temas como Sistema de Participação, Bem Estar Animal, Educação, Mobilidade Urbana, Desenvolvimento Urbano e Habitação, Esporte e Lazer, Saúde e esclarecidas dúvidas sobre o uso do FGTS com a Caixa Econômica Federal. Porém, não foi realizada nenhuma das outras Ágoras<sup>10</sup>.

Um dos diferenciais da nova versão é a disponibilidade dos vídeos após a realização das Ágoras. Como mostra a Figura 2, eles são disponibilizados na íntegra ou em recortes de algumas perguntas de participantes no canal da plataforma no Youtube<sup>11</sup>.

Figura 2 - Canal do Ágora em Rede no Youtube



Fonte: Canal Ágora em Rede no YouTube<sup>12</sup>

<sup>7</sup> Disponível em: <<http://agoraemrede.com.br/blog>>. Acesso em: 01 maio 2015.

<sup>8</sup> Disponível em: <<http://agoraemrede.com.br/videos>>. Acesso em: 01 maio 2015.

<sup>9</sup> Informação disponível em: <<http://www.canoas.rs.gov.br/site/noticia/visualizar/id/123227>>. Acesso em: 12 abr. 2016.

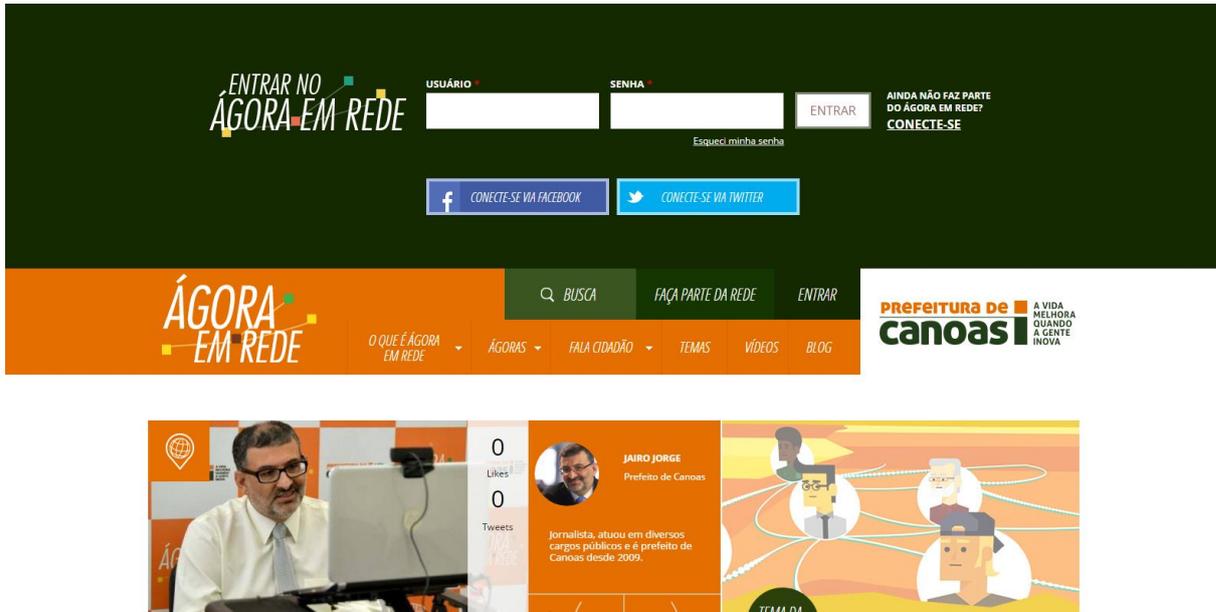
<sup>10</sup> As informações correspondem até o dia 12 de abr. de 2016.

<sup>11</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/user/agoraemrede>>. Acesso em: 01 maio 2015.

<sup>12</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/user/agoraemrede>>. Acesso em: 01 maio 2015.

Para participar das Ágoras e demais canais disponíveis na plataforma, o cidadão necessita realizar um cadastro no topo da página. Esse cadastro também pode ser feito através das contas das redes sociais Facebook e do Twitter que também estão conectadas com a plataforma como mostra a Figura 3.

Figura 3 - Cadastro Ágora em Rede



Fonte: Ágora Em Rede<sup>13</sup>

Além do Youtube, a plataforma possui contas no Facebook e no Twitter como suporte de divulgação, conforme são mostrados nas Figuras 4 e 5.

<sup>13</sup> Disponível em: <<http://agoraemrede.com.br/>>. Acesso em: 01 maio 2015.

Figura 4 - Página do Ágora em Rede no Facebook



Fonte: Página do Ágora em Rede no Facebook<sup>14</sup>

Figura 5 - Conta no Twitter do Ágora em Rede



Fonte: Página do Ágora em Rede no Twitter<sup>15</sup>

Ao observar as contas das duas redes sociais, a autora notou que existe um fluxo de publicação e interação muito maior no Facebook. Porém, também foi possível analisar que os conteúdos publicados na página são mais informativos sobre a Prefeitura de Canoas do que sobre a plataforma Ágora em Rede. No Twitter, a autora verificou que não existe o

<sup>14</sup> Disponível em: <<https://www.facebook.com/agoraemrede>>. Acesso em: 01 maio 2015.

<sup>15</sup> Disponível em: <<https://twitter.com/agoraemrede>>. Acesso em: 01 maio 2015.

mesmo fluxo de postagens, mas elas também são mais direcionadas a passar informações sobre a Prefeitura do que para incentivar a participação da população na plataforma.

Como um dos instrumentos do Sistema de Participação de Canoas, a *Ágora em Rede* surge para incentivar a participação daqueles que estão perdendo o interesse pela política, mas que ao mesmo tempo possuem um potencial criativo muito grande.

É essencial fomentar a cultura colaborativa, criando uma inteligência a partir da construção coletiva do conhecimento, a partir da interação com as redes sociais, estimulando a um novo tipo de cidadania e participação, bem como a construção do comum e a difusão da cultura digital: esses são os desafios da *Ágora em Rede*. As ferramentas clássicas de participação têm hoje pouca adesão da juventude, dos nativos digitais; por isso, é essencial inovar e buscar novas formas de interação. (JORGE, 2014, p. 33).

Através desta apresentação sobre a plataforma *Ágora em Rede*, com seus objetivos e funcionalidades, o próximo item irá abordar a análise deste objeto de pesquisa a partir dos dados coletados.

## **5 Metodologia e Análise do *Ágora em Rede***

A metodologia aplicada para a elaboração deste artigo baseia-se na realização de um estudo de caso, com o apoio da observação simples. Pois conforme Yin (2001, p. 32, apud DUARTE, M., 2008, p. 216), o estudo de caso é utilizado “quando é preciso responder a questões do tipo “como” e “por que”, e o pesquisador tem pouco controle sob os eventos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real”. Porém, Yin (2001, p. 27, apud DUARTE, M., 2008, p. 219) acrescenta que mesmo com aspectos parecidos com o do método histórico, o estudo de caso é diferente na “sua capacidade de lidar com uma ampla variedade de evidências – documentos, artefatos, entrevistas e observações”.

Através da observação simples se buscou analisar a forma que ocorre a *Ágora Central*, um dos canais existentes dentro da *Ágora em Rede*. A observação foi realizada no dia 24 de abril de 2015 enquanto ocorria a *Ágora Central* com o prefeito Jairo Jorge. Conforme Gil (2008, p. 101), a observação simples é:

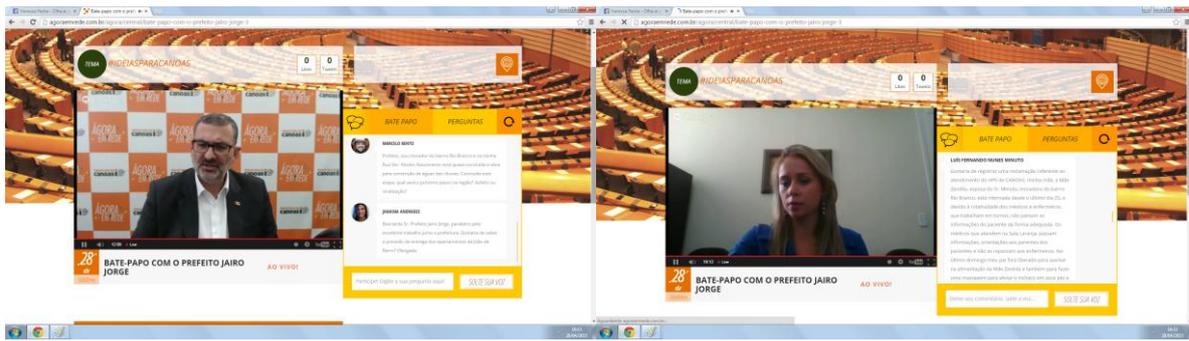
Aquela em que o pesquisador, permanecendo alheio à comunidade, grupo ou situação que pretende estudar, observa de maneira espontânea os fatos que aí ocorrem. Neste procedimento, o pesquisador é muito mais um espectador que um ator. Daí por que pode ser chamado de observação reportagem, já que apresenta certa similaridade com as técnicas empregadas pelos jornalistas.

E a partir dos métodos adotados para a realização da pesquisa, foi possível elaborar a análise do *Ágora em Rede*. O instrumento é a única Ferramenta Colaborativa da Prefeitura Municipal de Canoas, que “permite a colaboração dos cidadãos na construção de políticas públicas e na busca de soluções para questões da cidade”. (JORGE, 2014, p. 33). Ela foi lançada no dia 16 de julho de 2014, através de um projeto desenvolvido pela empresa Lung, uma Agência de Inteligência Colaborativa de Porto Alegre, com a ideia de ser uma ferramenta de participação popular colaborativa e que possibilite a troca de informações entre a população e os gestores públicos. (PREFEITURA DE CANOAS, 2014).

É possível verificar que o *Ágora em Rede* surge como uma alternativa para contribuir na forma de participação popular de Canoas. Ou seja, funciona como uma ferramenta dentro da internet que conforme proposto por Gomes (2008), é capaz de renovar as possibilidades de participação democrática. O *Ágora em Rede* também se enquadra no termo adotado por Gomes (2005, 2011), de democracia digital, que o autor define como sendo qualquer dispositivo, aplicativo e ferramenta de tecnologia digital de comunicação. O avanço tecnológico foi percebido pela Prefeitura de Canoas, onde eles constataram a necessidade de realizar mudanças na forma em que a plataforma *Ágora Virtual* estava desenvolvida. Pois a versão anterior se tornava muito restrita no sentido de participação.

A plataforma possui funcionalidades que geram mais interatividade, e entre as principais mudanças que ocorreram na nova versão, está a inserção do vídeo, onde o usuário consegue observar quem está do outro lado. Ou seja, uma forma de passar confiança para o cidadão que participa das *Ágoras*. Da mesma forma, o prefeito Jairo Jorge também observa que a inserção dos vídeos no *Ágora em Rede* foi algo que demonstrou o avanço tecnológico dos últimos anos. É possível verificar nas Figuras 1 e 2, durante a realização da *Ágora Central* do dia 28 de abril com o prefeito Jairo Jorge, como funciona o sistema de perguntas e respostas. A pergunta é formulada em texto pelo usuário através da janela de **Bate Papo** e **Perguntas**, em seguida é lida pela mediadora e respondida pelo prefeito da cidade.

Figuras 6 e 7 - Ágora Central do dia 28 de abril de 2015



Fonte: Ágora Em Rede<sup>16</sup>

Outro aspecto importante do Ágora em Rede, diz respeito ao que foi proposto por Hardt e Negri (2012), em que os autores explicam que os cidadãos precisam expressar seus desejos, assim como eles enxergam como necessária a criação de novas formas de democracia. Desse modo, a partir da forma em que foi analisado, é necessário refletir sobre os desafios para a continuidade do projeto dentro do contexto que ele está inserido. Seja através das mudanças de governo, problemas técnicos que podem surgir – que são comuns ao tratar sobre tecnologia – ou mesmo referente aos processos dinâmicos.

## 6 Considerações Finais

Ao concluir esta pesquisa, após abordar diversos conceitos e realizar a análise da plataforma colaborativa Ágora em Rede, foi possível compreender as contribuições proporcionadas pela iniciativa para a democracia e a participação da sociedade, principalmente no que diz respeito ao município de Canoas. Pois conforme Capra (1982) explica, a tecnologia é algo que se tornou um fator determinante na vida das pessoas. Já que hoje, através da internet, os cidadãos além de consumir informação, também começaram a produzir para os diferentes meios de comunicação, mas, sobretudo em iniciativas tecnológicas. Desta forma, a criação da plataforma possibilitou que a população tivesse a oportunidade de conseguir se estabelecer dentro de um espaço que busca fortalecer os diferentes modos de participação. Além disso, também se tornou um instrumento muito importante para as organizações. Pois como foi abordado durante o desenvolvimento desta pesquisa, as contribuições da tecnologia foram fundamentais para que hoje fosse possível explorar novas formas de conexão entre os representantes políticos e os cidadãos. E desse

<sup>16</sup> Disponível em: <[agoraemrede.com.br/agora/central/bate-papo-com-o-prefeito-jairo-jorge-3](http://agoraemrede.com.br/agora/central/bate-papo-com-o-prefeito-jairo-jorge-3)>. Acesso em: 28 abr. 2015.

modo ter a possibilidade de construir alternativas para o que Gomes (2005) define como uma nova noção de democracia.

Desse modo, durante o processo de análise do *Ágora em Rede*, se averiguou que existem limites na plataforma, como a falta de ações nas próprias redes sociais que busquem incentivar a participação da população nos canais e até mesmo no agendamento de outras *Ágoras* como a *Comunitária*, *Global* e *Minha Ágora*. Desde o seu lançamento, em junho de 2014, a plataforma funcionou apenas com a ideia da *Ágora Central* com a participação do prefeito Jairo Jorge e os secretários municipais. Dessa forma é possível refletir que as demais poderiam funcionar de uma maneira mais colaborativa, através de uma construção conjunta de propostas entre os usuários e as lideranças comunitárias da cidade. Também foi possível observar que o projeto possui aspectos que se enquadram dentro do conceito de democracia digital e de plataforma colaborativa. Pois funciona como uma ferramenta que tem capacidade de explorar as “novas formas de conexão política com os seus cidadãos”. (SILVA, 2011, p. 123). E a partir disso, se acredita que para o projeto seguir adiante e se estabelecer como uma ferramenta colaborativa e inovadora dentro do Sistema de Participação Popular e Cidadão da Prefeitura de Canoas será necessário transformar ela em uma alternativa de busca de informações e soluções da sociedade como um todo.

Hoje, com a falta de tempo das pessoas e com o surgimento de alternativas tecnológicas que podem contribuir positivamente para a democracia e incentivar a sociedade a participar das decisões que quase sempre são tomadas pelos representantes, as iniciativas de comunicação digitais precisam ser mais exploradas. O *Ágora em Rede* ainda não chegou ao nível de ser uma ferramenta que funcione como um canal principal de comunicação para os cidadãos tomarem decisões sobre a cidade de Canoas, mas é possível que ela se torne uma opção fundamental para a população fazer suas escolhas para o município. Seja através da sua flexibilidade de uso ou até mesmo pelos próprios avanços tecnológicos que estão surgindo com o tempo e que estão fazendo com que ocorram as dinâmicas entre os usuários.

## Referências

ÁGORA EM REDE. Disponível em: <<http://agoraemrede.com.br/>>. Acesso em: 01 maio 2015.

CAPRA, Fritjof. **O ponto de mutação**. São Paulo: Cultrix, 1982.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

DUARTE, Marcia Yukito Matsuuchi. Estudo de Caso. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio (Org.). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2008. P. 215-235

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Wilson (Org.); MAIA, Rousiley C.M. (Org.); MARQUES, Francisco P. J. (Org.). **Internet e participação política no Brasil**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

\_\_\_\_\_. A democracia digital e o problema da participação civil na decisão política. **Revista Fronteira** (UNISINOS), São Leopoldo, v. VIII, n.3, p. 214-222, 2005. Disponível em: <<http://www.revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/6394>>. Acesso em: 22 mar. 2015.

\_\_\_\_\_. Participação política online: Questões e hipóteses de trabalho. In: GOMES, Wilson (Org.); MAIA, Rousiley C.M. (Org.); MARQUES, Francisco P. J. (Org.). **Internet e participação política no Brasil**. Porto Alegre: Sulina, 2011. (19-45)

HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. **Multidão: Guerra e democracia na era do Império**. Tradução Clóvis Marques; 2ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2012.

JORGE, Jairo. **Radicalizar a democracia**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2014.

MAIA, Rousiley C. M. . Democracia e Internet como Esfera Pública Virtual: Aproximação às Condições de Deliberação. In: GOMES, Wilson; MAIA, Rousiley C. M. . **Comunicação e Democracia: Problemas e Perspectivas**. São Paulo: Paulus, 2008.

\_\_\_\_\_. C. M.. Internet e esfera civil: Limites e alcances da participação política. In: GOMES, Wilson (Org.); MAIA, Rousiley C.M. (Org.); MARQUES, Francisco P. J. (Org.). **Internet e participação política no Brasil**. Porto Alegre: Sulina, 2011. (47-91)

MARQUES, Francisco P. J. . Participação, instituições políticas e internet: Um exame dos canais participativos presentes nos Portais da Câmara e da Presidência do Brasil. In: GOMES, Wilson (Org.); MAIA, Rousiley C.M. (Org.); MARQUES, Francisco P. J. (Org.). **Internet e participação política no Brasil**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOAS. **Instrumentos de Participação Popular e Cidadã**. Canoas, 2014. Disponível em: <<http://www.canoas.rs.gov.br/site/home/pagina/idDep/1/id/110>>. Acesso em: 8 nov. 2014.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina 2009.

SALDANHA, Leandra. **As cibercidades brasileiras: uma análise do panorama brasileiro de plataformas digitais, através do design.** Dissertação (Mestrado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Design, 2013. Disponível em: <<http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/000002/000002E2.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2014.

SHIRKY, Clay. **A Cultura da Participação: Criatividade e Generosidade no Mundo Conectado.** Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2011.

SILVA, Silvado Pereira da. Exigências democráticas e dimensões analíticas para a interface digital do Estado. In: GOMES, Wilson (Org.); MAIA, Rousiley C.M. (Org.); MARQUES, Francisco P. J. (Org.). **Internet e participação política no Brasil.** Porto Alegre: Sulina, 2011. (123-146).